

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PROGRAU

MISSÃO

Alinhado aos preceitos da UFPel de promoção de uma formação integral e permanente e com compromisso social, o PROGRAU UFPel tem como missão, qualificar professores, pesquisadores e profissionais, na área de Arquitetura e Urbanismo, investindo em uma formação científica, teórica, prática e crítica de alto nível, que possibilite a intervenção competente e responsável na concepção e organização do espaço das cidades e das aglomerações urbanas, nas suas diferentes escalas, com o compromisso com a melhoria das condições de vida de seus habitantes.

Nesse contexto, se pretende potencializar o papel da Universidade Federal de Pelotas e da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo como atores sociais capazes de **fortalecer sua identidade regional**, seus vínculos com a comunidade e com instituições públicas e privadas da Região Sul do Rio Grande do Sul e da América Latina/Cone Sul.

O PROGRAU tem se consolidado através de sua atuação na região sul do continente, de ações pioneiras na salvaguarda e conservação do patrimônio edificado e do meio ambiente, e de sua forte tradição, ligada à história da UFPel, de extensão universitária. Nesse contexto apresenta-se as seguintes características peculiares ou **temas estruturadores** do Programa:

- 1- uma efetiva inserção regional, levada a cabo sob as diferentes abordagens das linhas de pesquisa integradas, num lugar com aspectos climáticos, sócio-geográficos e culturais próprios da localização austral e de região de fronteira internacional.
- 2- um olhar contemporâneo, de compreensão simultânea de passado, presente e futuro, através da produção sobre o patrimônio cultural edificado e seu entorno imediato, o patrimônio da paisagem urbana e natural, com o propósito de serem considerados, interpretados, problematizados e apropriados como valores coletivos.
- 3- a forte vocação extensionista do PROGRAU, refletida na grande parte das ações e atividades do Programa, consolidadas através da pesquisa e prática dos processos de planejamento participativos, das assessorias aos municípios de pequeno porte, da assistência técnica em comunidades com fragilidades socioambientais, e da inserção das novas tecnologias de informação e comunicação.

Por outro lado, A missão do PROGRAU se encontra alinhada com o planejamento estratégico da pós-graduação, presente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPel, principalmente nos itens referentes à internacionalização e ao estímulo à interação entre Extensão e Pós-Graduação.

A missão do PROGRAU também está embasada no PDI da UFPel no que diz respeito à prática bastante consolidada no programa de aproximação entre o ensino de graduação e pós-graduação e de diálogo entre pesquisa, ensino e extensão, contribuindo para qualificar a formação do profissional da Arquitetura e Urbanismo.

VISÃO

O PROGRAU tem como objetivo ser um polo regional de excelência em pesquisa, ensino e extensão, formando recursos humanos capazes de enfrentar, de forma criativa e crítica as complexidades técnicas, ambientais, sociais e econômicas que envolvem a vida nas cidades e nos assentamentos urbanos.

Reforça a sua vocação para a geração de um conhecimento voltado às questões da região sul do sul, das pequenas e médias cidades, sem perder de vista contribuir para os desafios globais.

Através da consolidação das pesquisas que envolvem os temas fundamentais do Programa (apontados em sua Missão), pretende que seus egressos tenham competências para compor os quadros docentes das melhores universidades do país e do exterior e as redes de atores de transformação da sociedade.

O PROGRAU almeja nos próximos anos elevar o nível de qualificação no sistema de avaliação da Capes.

VALORES

Os valores que se pretende gerar no PROGRAU são:

- **Excelência acadêmica:**

A crescente qualificação do corpo docente do Programa pode ser identificada por investigações tanto ligadas a temas locais como universais e procura alcançar uma excelência de produção de conhecimento que se pautar na diversidade social e cultural de nosso mundo contemporâneo.

- **Ética, solidariedade e respeito ao próximo:**

O investimento em temas atuais e de interesse social devem pautar a postura ética do programa. Ações focadas em processos participativos para a melhoria das condições de habitação da população de menor renda, em busca da eficiência energética e sustentabilidade; projetos fortemente direcionadas para a promoção da adequada relação entre a população e a cidade nos estudos das relações ambiente-comportamento; e estudos com foco em um olhar antropológico, que se expandam para contemplar olhares amplos na produção de espaços que promovam relações intergeracionais em um movimento de inclusão social de todo o tipo de diversidade (gênero, etnia, etc.), são exemplos de temas e ações que deverão sempre ser incentivadas no contexto de produção de conhecimento do Programa.

- Sustentabilidade socioeconômica, cultural e ambiental:

O Programa deve proporcionar meios que incentivem a integração entre as Linhas de Pesquisa de modo a que os problemas de pesquisa sejam abordados em suas diversas faces e assim promovam um conhecimento que busque uma aplicabilidade mais sustentável em todas as suas dimensões.

- Universidade pública e gratuita, com equidade e qualidade para todos:

A larga tradição de diálogo entre a pesquisa e a extensão da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPEL estendida ao seu Programa de Pós-graduação, por si só consolida uma relação de destaque entre a Universidade e a comunidade – principalmente a menos favorecida social e economicamente. Com seus projetos de pesquisa e extensão - que transitam em temas como conforto ambiental, acessibilidade, conservação de patrimônio com base em processo de legitimidade identitária, habitação social e inclusão urbana – os pesquisadores do Programa devem atuar, integrando diferentes áreas do conhecimento, tanto nos centros urbanos consolidados como em zonas periféricas informais, demonstrando seu forte engajamento social.

- Compromisso com a aplicabilidade e difusão do conhecimento:

A atuação efetiva e intensa dos professores do PROGRAU no ensino de Graduação somado a ações extensionistas promove a aplicabilidade do conhecimento de excelência produzido na pós-graduação. O empenho crescente na divulgação de sua produção por meios variados – participação em congressos, publicação em periódicos científicos e em livros – tem caracterizado o corpo docente do Programa. Tais ações deverão fazer sempre parte do planejamento de atuação do PROGRAU.

Por outro lado, o PROGRAU deve se constituir como um programa formador de profissionais e pesquisadores em arquitetura e urbanismo comprometidos com o engajamento em uma sociedade diversa e plural e de docentes comprometidos com a lógica da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão de maneira a impactar positivamente sobre suas comunidades.

AMBIENTE

Ambiente Interno

O ambiente interno está caracterizado principalmente com base nos resultados da autoavaliação do Programa e é qualificado a partir dos pontos positivos e negativos apontados (Forças e Fraquezas). O relato está estruturado a partir dos eixos Programa, Formação e Impacto na Sociedade.

Programa

1. Articulação

O Programa apresenta um aspecto propositivo consistente por parte dos docentes em relação a projetos de pesquisa e extensão (coordenação) com aderência à Área de Concentração e às Linhas de Pesquisa e uma articulação muito grande entre as Linhas a partir da ampla colaboração dos mesmos docentes em projetos de colegas da mesma Linha de Pesquisa ou de Linhas diferentes. Este item mostra um aspecto que consideramos muito positivo do Programa e que vem se consolidando ao longo dos anos. Mais de 80% coordena projeto de pesquisa e a totalidade dos docentes do PROGRAU participa de projetos (como coordenador ou colaborador).

De um total de 19 professores permanentes que atuaram no PROGRAU no quadriênio, 16 (84%) coordenaram ou coordenam projetos de pesquisa, completando 100% se considerarmos coordenação e/ou colaboração. Embora a participação em Pesquisa esteja mais consolidada no Prograu, os resultados são bastante semelhantes em relação a projetos de extensão. Nesse sentido, seguindo a tradição da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPEL, as ações extensionistas vêm se avolumando, resultando em um incremento do **Impacto Social** da produção do Programa.

Há um maior equilíbrio – a partir da nova estruturação do Programa em relação à sua Área de Concentração e Linhas Pesquisa – entre as distribuições coordenações e colaborações em projetos de pesquisa e extensão e, conseqüentemente, entre as orientações de dissertação em relação a determinadas linhas (novos processos seletivos devem ser realizados até que possamos avaliar se o

mesmo se dá em relação a teses de doutorado). No entanto, algumas assimetrias ainda devem ser avaliadas e corrigidas se se considerar oportuno. Por outro lado, deve ser consideradas questões relativas a “vocações” de áreas do conhecimento e Linhas de Pesquisa, como por exemplo, se há uma aptidão maior de algumas áreas para ações de extensão.

Mas em termos de articulação entre saberes, é muito marcante e já faz parte da tradição do PROGRAU, a **interação entre as Linhas de Pesquisa**, e a colaboração em projetos. A totalidade (100%) de Projetos de Pesquisa e de Extensão desenvolvidas no quadriênio 2021-2024 têm colaboradores de mais de uma Linha de Pesquisa. Como um resultado natural desse movimento de integração, ocorreu a transformação da estrutura do programa se constituindo agora de apenas uma única Área de Concentração (anteriormente havia duas) e de três Linhas de Pesquisa (anteriormente havia seis). Aqui também há que destacar assimetrias (que devem ser avaliadas e talvez sanadas) em relação à participação das Linhas nas colaborações em projetos de Pesquisa e Extensão. No entanto, esse é um tema que já está bastante consolidado no PROGRAU, e portanto suas potencialidades devem ser cada vez mais exploradas.

2. Aderência

A aderência e articulação por projetos de pesquisa e extensão anteriormente mencionadas, indica de maneira lógica essa concatenação que vai da Linha de Pesquisa de interesse do docente e discente, até o conteúdo das disciplinas, passando pela formação e pelos temas de investigação. Por outro lado, a grande produção intelectual de docentes e discentes – geralmente em conjunto - decorrentes desses projetos e/ou das dissertações infere a articulação e a coerência entre os vários elementos que compõe o Programa. Demonstrações mais quantitativas devem ser realizadas para sanar possíveis inconsistências nesse tema.

3. Infraestrutura e gestão:

O Programa apresenta uma boa infraestrutura em termos de Laboratórios e equipamentos cuja qualidade vai ser incrementada com a reestruturação do Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Artes e Linguagem (CEHUS) – tema detalhado no item 1.1 infraestrutura, neste relatório.

No entanto, alguns aspectos da administração e gestão podem ser avaliados como um aspecto negativo (Fraqueza) e necessita uma ênfase especial em ações que qualifiquem os serviços administrativos que envolvem questões gerais de organização e que afetam também a questões de qualidade da produção de conhecimento do Programa. Gerenciamento de processos, comunicação interna, grade curricular, oferta de disciplinas, são considerados aspectos – segundo a autoavaliação - que necessitam de uma atenção maior por parte da coordenação e Colegiado.

4. Corpo docente

O Programa contem um corpo docente com um perfil de formação básica (graduação) bastante homogêneo

alicerçada na disciplina de Arquitetura e Urbanismo. No entanto, no que diz respeito à formação em pós graduação mostra um perfil muito diversificado, que vai do Patrimônio cultural à gestão ambiental, da educação à engenharia e ao planejamento urbano percorrendo o espectro profissional e acadêmico do campo disciplinar. Isso facilita a presença de temas de pesquisa que percorrem o espectro profissional e acadêmico do campo disciplinar, produzindo projetos e pesquisas com inúmeros temas na área, ensaiando um diálogo já bastante promissor com outros campos do saber

Também apresenta diversificação quanto às áreas de investigação em estágios de pós-doutorado e professor visitante – concretizados por quase a metade dos professores (44%), tendo dobrado em número em relação ao quadriênio anterior – que abrange Planejamento Urbano, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação e Engenharia.

A fusão de Linhas de Pesquisa colaboraram em um maior equilíbrio de orientações. Desse modo, os professores agora participantes da Linha Cidade e Sociedade orientaram (até 2023 período limite da última autoavaliação realizada) 44% das dissertações, da Linha Arquitetura e Tecnologia, 33% e da Linha Teoria e Patrimônio, 26%. Embora ainda haja diferenças na distribuição, acreditamos que se deve a características específicas nas metodologias de investigação das Linhas de Pesquisa. Reflexões serão realizadas para se ter uma avaliação mais sólida sobre esse tema.

O Processo de Credenciamento e Recredenciamento tem qualificado o Programa com um corpo docente produtivo e experiente em termos de orientação de dissertações. Há de se avaliar se esse processo deve colaborar para um equilíbrio no credenciamento de professores em relação ao tema acima tratado.

5. Corpo discente

Os alunos do PROGRAU provém, em sua grande maioria, de regiões do estado. Se a UFPel, mesmo com uma posição excêntrica em relação à geografia do país, tem se transformado em um polo atrator de estudantes de graduação de todas as regiões do Brasil, ainda não são percebidos reflexos efetivos no Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo. Também ainda é muito insipiente o recebimento de alunos estrangeiros.

A presença do Curso de Doutorado, os resultados positivos em termos de avaliação e um investimento em divulgação tendem a ir mudando esse quadro tornando o Programa atrativo para estudantes de todo o país.

Por outro lado, a abrangente e pioneira política de inclusão da UFPel, através dos programas de ações afirmativas, tanto na reserva de vagas como de Bolsas de Demanda Social tem criado um perfil diversificado de discentes, observando-se um incremento gradual de concorrência no programa.

O advento da Pandemia por Coronavirus provocou uma retenção de alunos no programa aumentando o tempo de titulação. Essa situação ainda persiste em parte, mas acredita-se que, nos próximos anos se vá normalizar voltando ao níveis anteriores de 30 meses no máximo para a defesa de dissertação para a quase totalidade de alunos. Porém sempre podemos contar com adventos externos com a calamidade climática que atingiu o Rio Grande do Sul no ano de 2024 e que também teve suas repercussões no PROGRAU, melhor descritos no item 11 deste relatório -Emergências Climáticas.

Formação

1. Dissertações e Teses

O processo de produção intelectual e de dissertações e teses no PROGRAU se desenvolve em uma estrutura bastante clara: o aluno orientado se insere no grupo de pesquisa e de estudos do seu orientador e seus pares, desenvolve sua investigação conectada a projeto de pesquisa que por sua vez se insere nos objetivos e temas de uma das Linhas de Pesquisa do Programa. Demonstração disso é o número elevado da produção intelectual conectada com Projeto de Pesquisa e da produção conjunta entre discentes e docentes.

Quanto às bancas , 90% delas possuem pelo menos um componente de outra instituição, na sua quase totalidade, brasileira. Há uma presença muito pequena de componentes do exterior e esta parece uma clara fraqueza que o programa precisa superar na busca da qualificação e inserção internacional

2. Produção intelectual

Em relação à qualidade da produção intelectual de docentes, discentes e egressos, alguns indicativos parecem suficientes para dar um panorama do ambiente do Programa – pelo menos em relação à produção bibliográfica. A media de artigos em periódicos dos Docentes Permanentes, e a média de artigos com estrato Qualis por docentes por ano é superior à media nacional de programas nota 5 – embora nos dois casos tenha diminuído um pouco em relação ao quadriênio passado dentro do Programa. O percentual de artigos qualis A vem crescendo e se aproxima da média nacional. A média de artigos com estrato Qualis com discentes e egressos diminui neste quadriênio em alguns pontos percentuais em relação aos anos anterior mas a média de artigos dos docentes por ano se mantém estável. Ambas as médias superam nacional de programas nota 5 (dados retirados da Plataforma Stela Experta, contratada pela UFPel)

3. Projetos de pesquisa

Quanto aos projetos de pesquisa coordenados pelos Docentes Permanentes dados já foram indicados no item acima 1.articulação, principalmente em relação aos seus potenciais integradores das Linhas de Pesquisa. Muitos tem parcerias com outras IES e órgãos públicos ou privados nacionais e estrangeiros. Pelo menos 80% dos professores permanentes possuem projetos financiados.

4. Interdisciplinaridade

Se a relação intradisciplinar é uma grande força, podemos ainda considerar que deve ser reforçado a integração com outras disciplinas, juntando saberes teóricos, sociais e técnicos para objetivos

combinados. Essa dificuldade está sendo enfrentada na UFPel, com a criação, desde 2019, de disciplinas transversais temáticas, vinculadas a Pró-Reitoria e que podem ser frequentadas por discentes de todos os programas e pela criação do Programa de Estímulo à Pesquisa Interdisciplinar na Pós- Graduação (PAPIn), com bolsas de doutorado e mestrado.

Impacto na Sociedade

Com relação à **internacionalização**, é possível ver um incremento no Programa como um todo, seja em parcerias em projetos de pesquisa, intercâmbios e/ou produção intelectual. Estágios de pós-doutoramento ou professor visitante teve um incremento significativo. Quase 70% dos professores tem algum tipo de inserção Internacional em termos de parcerias em pesquisa ou intercâmbio. Mas se considerarmos a publicação em veículos internacionais chegamos aos 90% dos professores com algum tipo de ação de internacionalização. Ofertas de disciplinas em língua estrangeira também foram ações realizadas nesse rol, no entanto a presença de alunos estrangeiros ainda é quase nula e dever estar no âmbito dos objetivos do Programa para os próximos anos.

Já quanto à inserção nacional, houve um incremento em relação ao quadriênio passado mas ainda é um ponto que merece a atenção do programa no sentido de propor ações que dinamizem esse tema (Dados apresentados no item 3.3 deste relatório)

Com relação à inovação, o ambiente interno oferece como ponto forte o um trabalho no campo da arquitetura e urbanismo, como notável produção de softwares, instrumentos e metodologias inovadoras. Como ponto fraco, a ser superado, está a dificuldade de tratar com as linguagens computacionais, o que pode ser superado mediante aproximação com os campos de ciência da computação e inteligência artificial, disponíveis na UFPel. Nesse quesito de suporte às atividades de **inovação** na pós-graduação, a UFPel através da Coordenação de Inovação Tecnológica tem apoiado o desenvolvimento e implantação de tecnologias de apoio a grupos de pesquisas e suas interações com o setor produtivo e social e na elaboração de planos de desenvolvimento científico, tecnológico e empresarial.

Ainda como aspectos gerais apontados sobre o Ambiente Interno nas práticas de participação da comunidade acadêmica, foram ainda apontados como aspectos positivos em relação às Relações Sociais e Interpessoais, a integração entre equipes/setores, o corpo docente, a relação com outras áreas e cursos, a didática dos professores, as relações com a comunidade em geral. Em relação a esse tema foram apontados a comunicação e divulgação das atividades do Programa pelas redes sociais e a acolhida ao aluno ingressante que deve ser mais melhorada.

AMBIENTE EXTERNO

O programa também está sujeito a um ambiente externo que não pode controlar. Sendo assim, é importante identificar oportunidades e ameaças que podem impactar seu desenvolvimento e consolidação para uma posição proativa e, se for o caso, adaptativa em relação ao cenário nacional. Nesse sentido, a comunidade acadêmica no âmbito do PROGRAU identifica como aspectos positivos e negativos:

Oportunidades:

1. Políticas de ações afirmativas implantadas pela Instituições Federais de Ensino Superior, promovendo a inclusão e a equidade no acesso e na permanência nos Programas de pós-graduação;
2. Adoção de novas tecnologias e plataformas de ensino online que expandem o alcance do programa, permitindo que alunos de diferentes localidades participem em atividades não presenciais;
3. Possibilidade de intercâmbios acadêmicos e parcerias com instituições estrangeiras a partir de missões ou Doutorado-sanduíche no Exterior;
4. Aumento da valorização da educação e da especialização no mercado de trabalho pode levar a uma maior procura por programas de pós-graduação.

Ameaças:

1. Crises econômicas, sanitárias e climáticas tem tido como consequência uma diminuição da procura e/ou permanência de alunos na pós-graduação.

2. Encargos de ensino cada vez maiores dos professores na graduação tem dificultado, muitas vezes, uma dedicação adequada ao trabalho de investigação. Por outro lado, a qualidade do crescente volume de funções e encargos administrativos tem sido comprometida pelo baixo número de Técnicos-Administrativos em Educação

(TAEs) contratados pelas Instituições.

3. Recursos financeiros de instituições de fomento tem sido insuficientes para a participação efetiva de discentes e docentes em eventos da área, participação esta tão importante para o incremento da produção de conhecimento no Programa. Ainda que as bolsas de estudo para os alunos da pós graduação têm sido um aspecto positivo, o baixo número de bolsas, diante de um cenário de crise econômica que atinge os estudantes, torna-se uma ameaça ao acesso e permanência nos programas de pós-graduação.

4. Novos indicadores de avaliação que não respeitam as vocações da Área de Arquitetura e Urbanismo como por exemplo: foco excessivo em publicações de Alto Fator de Impacto, já que muitas revistas científicas de alto fator de impacto são voltadas para áreas mais técnicas ou exatas, dificultando a publicação de pesquisas da área de AUD, que possuem características mais qualitativas e contextuais; pouca valorização da Extensão Universitária, que conectam universidades à sociedade e geram impactos reais na transformação do espaço urbano.

OBJETIVOS

A construção dos objetivos aqui indicados se baseia em uma trajetória já consolidada que foi definindo a identidade do Programa e em processos de autoavaliação já realizados expostos em parte no AMBIENTE INTERNO que expuseram potencialidades e vocações que devem ser consolidadas, e limitações que precisam ser superadas. O AMBIENTE EXTERNO também é referência para a construção dos objetivos.

Por outro lado, a definição dos objetivos estratégicos do Planejamento Estratégico do PROGRAU, se relaciona, com os objetivos estratégicos e específicos ligados à pós graduação expostos no PDI da Universidade Federal de Pelotas (2022-2026)

(<https://wp.ufpel.edu.br/planejamentoufpel/files/2022/06/PDI-c-Art-21-diag.pdf>) quais sejam: incrementar e institucionalizar políticas de integração e intercâmbio com outras universidades e organizações; consolidar as políticas de internacionalização na UFPel; valorizar a produção e a difusão cultural e artística; intensificar as relações entre a universidade e a sociedade, produzir e disseminar conhecimentos culturais científicos e tecnológicos; desenvolver ações continuadas de qualificação dos servidores e expandir a pós-graduação.

Os Objetivos estratégicos – longo prazo -, táticos – médio prazo - e operacionais – curto prazo - aqui expostos, estão associados aos eixos/dimensões de Avaliação da CAPES, conforme o quadriênio 2021-2024, PROGRAMA, FORMAÇÃO e IMPACTO NA SOCIEDADE. A cada objetivo estratégico dos 6 apontados, foram atribuídos objetivos táticos e operacionais que estão vinculados às iniciativas e metas delineadas. Cada objetivo estratégico apresentado está associado a um ou mais eixos, sintetizando as dimensões fundamentadas na proposta. Assim, os objetivos propostos com a finalidade de que o PROGRAU realize sua Missão são os seguintes:

1 – OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 [relativo à inserção regional e local - Eixos Formação e Impacto na Sociedade] - participar do **desenvolvimento regional**, particularmente em região de fronteira do Rio Grande do Sul com países vizinhos e o Cone Sul, assumindo as temáticas estruturadoras do PROGRAU quais sejam, patrimônio e paisagem cultural, de relações entre cidade e sociedade, de produção, inovação e de colaboração em desenvolvimento tecnológico.

1.1. Objetivo tático 2: consolidar os projetos e convênios de cooperação com instituições Latinoamericanas que digam respeito às temáticas estruturais e que trazem um diferencial em termos de atuação e produção acadêmica para o PROGRAU.

1.1.1. Objetivo operacional 1: dar continuidade a projetos de pesquisa, de extensão ou unificados – e estimular a criação de novos - que versem sobre patrimônio e paisagem cultural, sobre relações entre cidade e sociedade, sobre produção, inovação e colaboração de tecnologia e sobre o compromisso com a região em seus aspectos de planejamento sustentável e eficiência energética.

Meta:

- estabelecer pelo menos um projeto de cooperação interinstitucional para cada Linha de Pesquisa no quadriênio.

1.2. Objetivo tático 3: promover a representatividade do PROGRAU nas decisões coletivas ligadas ao ambiente construído e significativas para a sociedade.

1.2.1. Objetivo operacional: consolidar a participação nos grupos de planejamento e implementação de políticas públicas.

Metas:

- Garantir uma representação de pesquisadores de cada Linha de Pesquisa em discussões locais e regionais associados à área de arquitetura e urbanismo.

1.3. Objetivo tático 1: incentivar e consolidar a publicação da produção acadêmica conjunta entre discentes e docentes do programa e entre Linhas de Pesquisa que tratam dos temas estruturais do PROGRAU.

1.3.1. Objetivo operacional: consolidar a associação de produção intelectual à possibilidade de atribuição de créditos curriculares – já proposto no novo Regimento do Programa.

Meta:

- Alcançar a pontuação exigida no documento “Atividades e produções obrigatórias para aluno do PROGRAU-UFPeI (<https://wp.ufpel.edu.br/prograuaufurb/files/2024/03/PRODUC%CC%A7A%CC%83O-E-ATIVIDADES-OBRIgATO%CC%81RIAS-DISCENTE.pdf>).

2 – OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 [relativo à questões ambientais - Eixo Impacto na Sociedade] - fortalecer iniciativas de proteger o ambiente, junto com o adequado desenvolvimento das cidades e assentamentos humanos seguros, resilientes e sustentáveis, de acordo com a Agenda 21 (ONU).

2.1. Objetivo tático 1 assessorar o planejamento urbano de cidades na região, integrando a urbanização com a qualidade ambiental e com o direito à cidade.

2.1.1 Objetivo operacional: realizar mapeamento das áreas urbanas e entorno imediato, indicando possibilidades de preservação, de renaturalização, de crescimento urbano sustentável e de estruturação intraurbana com equidade.

Meta:

- Realizar mapeamento e ações de apoio ao planejamento urbano para uma cidade a cada dois anos.

2.1.2 Objetivo operacional 2: investir em projetos que trabalhem com as áreas de risco de enchente em Pelotas e no Rio grande do Sul.

Meta:

- Implementar um projeto sobre o tema em cada Linha de Pesquisa ou um projeto integrando as três Linhas do PROGRAU nos próximos 4 anos.

2.2. Objetivo tático 2: colaborar na redução do impacto ambiental causado pelo setor da construção através das análises de desempenho termo-energético de projetos de edificações.

2.2.1. Objetivo operacional 1: dar seguimento ao trabalho consolidado pelo Laboratório de Inspeção de Eficiência Energética em Edificações (LINSE) como organismo de inspeção acreditado pelo INMETRO para emitir a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) de edificações.

Metas:

- Aperfeiçoar a emissão da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE), e por meio desta, estabelecer 12 emissões ao ano;

- Construir e operacionalizar o prédio *Nearly zero-energy buildings* NZEB/UFPEL no prazo de 2 anos.

2.2.2. Objetivo operacional 2: continuar aplicando os conhecimentos do Laboratório de Inspeção de Eficiência Energética em Edificações (LINSE) e Laboratório de Conforto e Eficiência Energética (LABCEE) no âmbito da UFPEL promovendo a construção de edificações eficientes e sustentáveis, a economia e a gestão racional de energia.

Metas:

- Realizar o projeto de retrofit de quatro edificações por ano;

- Captar recursos para a instalação de geração FV em dois edificações por ano.

2.2.3. Objetivo operacional 3: aplicar os conhecimentos do LINSE e LABCEE para além das fronteiras da UFPEL, prestando consultorias técnicas na área de edificações eficientes e sustentáveis, economia e gestão racional de energia.

Meta:

- Prestar consultorias técnicas por meio do LINSE E LABCEE, estabelecendo um quantitativo de quatro consultorias ao ano.

3 –OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 [relativo à interação com a sociedade/comunidade - Eixos Programa e Impacto na Sociedade] - associar os esforços de pesquisa e formação acadêmica com ações de extensão e processos participativos oportunizando trocas e produção de saberes com a comunidade externa à academia, de modo a potencializar essa tradição da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, unidade acadêmica onde se situa o PROGRAU.

3.1. Objetivo tático 1: ampliar a busca por recursos de apoio à pesquisa e à extensão em consonância com os objetivos estratégicos do programa.

3.1.1. Objetivo operacional: estimular a participação dos docentes em editais nacionais e internacionais de fomento à pesquisa e à extensão.

Metas:

- Submeter no mínimo uma proposta anual em edital relacionado a fomento à pesquisa e à extensão, por Linha de Pesquisa do PROGRAU.

3.2. Objetivo tático 2: estimular e consolidar a relação entre Pós-Graduação e Extensão.

3.2.1. Objetivo operacional 1: orientar os cadastros de projetos de extensão vinculados à pós-graduação, atendendo à recomendação da CAPES no quesito de desenvolvimento e responsabilidade social dos Programas de Pós-Graduação (PPGs), para ampliar o impacto social.

Meta:

- Propor no mínimo um projeto de pesquisa unificado que vincule a extensão à pós-graduação dentro do sistema de registro informático institucional da UFPEL consolidando a participação de todas as Linhas de Pesquisa.

3.2.2. Objetivo operacional 2: estimular que parte dos projetos de dissertação tenha explicitada ações de pesquisa e extensão, para que haja um efetivo impacto na comunidade.

Meta:

- Manter sempre um projeto de dissertação/tese que unifique, de alguma forma, pesquisa e extensão em cada Linha de Pesquisa do PROGRAU.

4 – OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 [relativo à integração entre disciplinas, Linhas de Pesquisa e níveis acadêmicos - Eixos Programa, Formação e Impacto na Sociedade] - consolidar e qualificar o programa com base na interdisciplinaridade, na integração entre as linhas de pesquisa e na conexão com os diferentes níveis acadêmicos (iniciação científica, especialização, mestrado e doutorado).

4.1. Objetivo tático 1: promover a articulação entre o ensino de graduação e pós-graduação.

4.1.1. Objetivo operacional: ampliar a realização de estágios docentes dos mestrandos e doutorandos nas disciplinas da graduação.

Meta:

- Ofertar estágio de docência para 50% dos pós-graduandos por semestre.

4.1.2 Objetivo operacional 2: ampliar a participação dos alunos de graduação na pós-graduação através da Iniciação Científica e de iniciativas do Programa de Educação Tutorial (PET) nos projetos de pesquisa de mestrandos e doutorandos.

Metas:

- ter pelo menos um aluno da graduação colaborando com cada pesquisa de discente do PROGRAU;
- aumentar o número de bolsas de Iniciação Científica e extensão conectados com as pesquisas do Prograu.

4.2. Objetivo tático 2: aprimorar a interdisciplinaridade investindo nas disciplinas com interfaces com a área da Arquitetura e Urbanismo.

4.2.1. Objetivo operacional 1: explorar o potencial interdisciplinar gerado pela interface de temas do PROGRAU com outros Programas de Pós-Graduação (PPGs), proporcionando a interação entre seus docentes e discentes, através de projetos e eventos.

Meta:

- Participar do Programa de Estímulo à Pesquisa Interdisciplinar na Pós- Graduação (PAPIn), pelo menos um pesquisador do PROGRAU por ano.

4.2.2. Objetivo operacional 2: promover a coparticipação de professores e coorientações de dissertações e teses entre os PPGs.

Metas:

- Participar do Programa de Estímulo à Pesquisa Interdisciplinar na Pós- Graduação (PAPIn), que permite coorientação de professores de diferentes disciplinas em mestrado e doutorado, pelo menos um pesquisador do PROGRAU por ano;

- Possuir dois alunos de outros PPGs matriculados em disciplinas ou participando de atividades acadêmica do PROGRAU por ano;

- incentivar dois alunos do PROGRAU a participar de disciplinas e atividades em outro PPG.

4.3. Objetivo tático 3: promover a discussão sobre os temas e resultados do trabalho realizado pelas Linhas de Pesquisa do programa.

4.3.1. Objetivo operacional: dar continuidade aos números temáticos dos periódicos ligados ao PROGRAU.

Meta:

- Produzir ao menos 1 edição temática anual que aborde os temas das Linhas de Pesquisa do Programa nos periódicos Científicos ligados a PROGRAU, Píxo - Revista de Arquitetura, Cidade e Contemporaneidade e Projectare.

5 – OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 [relativo à inserção nacional e internacional - Eixos Formação e Impacto na Sociedade] - articular o ensino do PROGRAU com processos de cooperação acadêmica nacionais e internacionais, por intermédio da participação e promoção de programas, convênios e outras formas de colaboração, estimulando a mobilidade estudantil e docente entre a UFPel e outras instituições.

5.1. Objetivo tático 1: aprimorar a gestão de pesquisas e investigações do programa de forma a permitir oportunidades de diálogo com outros pesquisadores nacionais e internacionais.

5.1.1. Objetivo operacional: ampliar as ações de colaboração em projetos em rede ou convênios bilaterais, como prosseguimento às experiências adquiridas com projetos anteriores.

Metas:

- Promover um evento no PROGRAU a cada dois anos com a participação de redes e parcerias já estabelecidas;

- Incentivar a participação em programas de doutorado sanduiche, dupla titulação, programas de professor visitante e pós-doutorado;

- Traduzir a dissertação e tese destaque do para inglês e/ou espanhol para divulgação dos produtos do Programa em outros países.

5.2. Objetivo tático 2: aproveitar os impactos positivos do ensino e da comunicação remotos e avançar em meios que garantam a continuidade dos ganhos de conectividade com outros pesquisadores nacionais e internacionais.

5.2.1. Objetivo operacional: retomar e/ou dar continuidade a projetos experimentais de formação compartilhada entre instituições internacionais, disciplinas e seminários bancas de defesa e qualificação na modalidade remota.

Metas:

- Ofertar ao menos uma disciplina e/ou um seminário virtual com vínculos externos a cada ano;

- Dar prosseguimento às conferências sobre temas de interesse do Programa com pesquisadores de excelência brasileiros ou estrangeiros, transmitidas pelo canal Youtube do PROGRAU – como as “conversas com Gegradi”, café LABCOM, etc. já realizadas.

- Realizar um atelier de projeto arquitetônico ou urbanístico compartilhado entre discentes de PPGs do Brasil e/ou de outros países, a cada 4 anos.

5.3. Objetivo tático 3: incrementar a divulgação da produção em periódicos e eventos internacionais.

5.3.1. Objetivo operacional: fomentar a participação de discentes e docentes em eventos e publicações internacionais

Meta:

- estabelecer no mínimo 1 artigo publicado em revista internacional de impacto por professor permanente – de preferência em colaboração com discentes -, a cada 2 anos;

5.4. Objetivo tático 4: intensificar as parcerias e os convênios interinstitucionais a partir da inserção dos egressos na sociedade.

5.4.1. Objetivo operacional: acompanhar a vida profissional dos egressos.

Metas:

- Consolidar e ampliar as estratégias presentes na página web do Programa e em suas redes sociais para promover interlocução entre seu corpo docente e discente e os egressos de modo a aproveitar o potencial em estabelecer convênios com instituições a partir da inserção destes na sociedade;
- Promover encontros quadrienais – podendo ser online - da comunidade PROGRAU (docentes, discentes, técnicos administrativos e egressos).

6 – OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 [relativo à gestão acadêmica - Eixo Programa] – ampliar a política geral de gestão acadêmica (corpo discente – mestrandos/doutorandos, processos administrativos) visando a consolidação da qualidade do ensino e da produção de conhecimento no PROGRAU

6.1. Objetivo tático 1: aprimorar a gestão acadêmica administrativa visando o registro, a acessibilidade e organização dos documentos e procedimentos acadêmicos.

6.1.1. Objetivo operacional 1: realizar Seminários de planejamento e uso de ferramentas informáticas envolvendo docentes, discentes e técnico-administrativos.

Meta:

- Realizar no mínimo um seminário de planejamento e usos de ferramentas tecnológicas e Inteligência Artificial para a comunidade acadêmica do Programa por ano (especialmente para servidores TAEs)

6.1.2. Objetivo operacional 2: potencializar o uso de plataformas de sistematização e visualização de dados.

Meta:

- Promover 1 curso de capacitação de plataformas de sistematização de dados dirigido à coordenação e pessoal administrativo a cada 2 anos (a cada mudança de gestão da coordenação do Programa);

6.2. Objetivo tático 2: reforçar e qualificar a política de ingresso e permanência de docentes na pós-graduação, em consonância com as ações da PRPPG/UFPEL.

6.2.1. Objetivo operacional 1: acelerar o ingresso de recém doutores do quadro da UFPEL promovendo a parceria interinstitucional, para coorientações e coparticipações em disciplinas.

Meta:

- Estabelecer política que no mínimo 1 co-orientação, por ano, para recém doutor ingressado para acelerar o acesso de recém doutores do quadro da UFPEL no Programa.

6.3. Objetivo tático 3: reforçar e qualificar a política de ingresso e permanência de discentes na pós-graduação, em consonância com as ações da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG/UFPEL, em particular em relação às ações afirmativas, promovendo um programa de pós-graduação plural e inclusivo.

6.3.1. Objetivo operacional 1: ampliar a difusão do Programa, especialmente em redes de comunicação de abrangência regional e de fronteira, dadas as especificidades dos focos das pesquisas, com interesse especial na inclusão e cooperação a partir da diversidade cultural.

Metas:

- Promover evento, a cada dois anos, de divulgação de atuação e produção das linhas de pesquisa, prévio a processos de seleção.
- Criar, até 2026, plano especial de divulgação nacional e internacional de modo a atrair estudantes de outras regiões do Brasil e de outros países.

EXECUÇÃO, AVALIAÇÃO E RETROALIMENTAÇÃO

No começo do quadriênio deve ser realizada um seminário que envolva toda a comunidade do PROGRAU, para avaliação e consolidação dos objetivos e metas estabelecidos no Planejamento Estratégico e definição de estratégias de execução:

- Construção de cronograma de execução detalhado para a implementação das ações, com prazos e responsáveis por cada etapa;
- Avaliação dos recursos necessários - financeiros, humanos e materiais –, considerando os já disponíveis, para a execução do planejamento;
- Criação de um sistema de monitoramento para acompanhar o progresso das ações e avaliar se os objetivos estão sendo alcançados;
- Implantação de plano de comunicação para divulgação sobre o andamento do planejamento e as mudanças que estão sendo implementadas, assim como para o feedback de alunos, professores egressos e servidores técnico-administrativos. Este retorno é fundamental para realizar ajustes no planejamento e garantir que o programa cumpra sua Missão. Por sua vez, as ações contínuas de autoavaliação desenvolvidas no Programa retroalimentarão o processo de Planejamento Estratégico.

PELOTAS, 18 DE MARÇO DE 2025